

DOSSIÊ PEDAGÓGICO

A VINTE PASSOS DA UTOPIA

Exposição com curadoria de Senhora Presidenta

24 de outubro a 22 de novembro

3ª a 6ª: 10H-13H e 14H-18H

Sáb e dom: 11H-13H e 14H-19H

Artistas com diferentes idades, diferentes abordagens ao desenho e diferentes reflexões políticas partilham, nas paredes do entrespaço do LU.CA, as suas visões sobre uma sociedade utópica criada por animais que tenta vencer a sociedade corrupta estabelecida pelos humanos.

Esta reflexão parte da obra “A Quinta dos Animais”, de George Orwell: nela, os animais retratam as fraquezas humanas; nesta exposição, os 20 artistas retratam o triunfo dos porcos à luz do presente.

Com obras de:

Alexandre Sousa; Bárbara Gabriela; Bruno Borges; Bruno Pacheco; Carolina Celas; Christina Casnellie; Clara Não; Ema Gaspar; Gonçalo Duarte; Inês Santos Machado; João Alves; José Feitor; Júlio Dolbeth; Mantraste Mariana, a Miserável; Nelson Duarte; Nicolau; Rui Silva; Rui Vitorino Santos; Valerio Vidali

A curadoria desta exposição foi feita pela **SENHORA PRESIDENTA** que é uma galeria de ilustradores, um projeto de Dylan Silva (pintor), Mariana Malhão (ilustradora) e Luís Cepa (designer). Colegas desde a Faculdade de Belas Artes do Porto, vieram a partilhar uma vontade comum: pensar um espaço híbrido capaz de albergar simultaneamente produção e exposição de trabalhos no meio artístico. Na Presidenta podem ser encontrados trabalhos de diferentes tipologias: desde a cerâmica à ilustração, passando pela pintura, fotografia, desenho, vídeo e publicação independente.

PROPOSTA DE ATIVIDADES

A partir da exposição «A Vinte Passos da Utopia» da Galeria Senhora Presidenta, o LU.CA – Teatro Luís de Camões propõe uma atividade que pode ser desenvolvida dentro da sala de aula com os alunos. Esta ficha pedagógica pode ser utilizada como ferramenta crítica e criativa para desenvolver processos de relação, exploração e apropriação das obras apresentadas no LU.CA.

Ver uma exposição COM OLHOS DE VER

Observar e absorver uma exposição pode ser uma ação demasiado abstrata para um olho pouco treinado. Por isso, propomos uma série de ações e perguntas que ajudem a desenvolver esta capacidade:

Atividade 1

Debate

Começamos pelo título: «A Vinte Passos da Utopia»

u•to•pi•a

(latim tardio utopia, palavra forjada por Thomas More para nomear uma ilha ideal em A Utopia, do grego ou-, não + grego tópos, ou, lugar)

nome feminino

Quer dizer:

1. Ideia ou descrição de um país ou de uma sociedade imaginários onde tudo está organizado de uma forma superior e perfeita.
2. Sistema ou plano que parece irrealizável.

= FANTASIA, QUIMERA, SONHO "utopia", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2020, <https://dicionario.priberam.org/utopia> [consultado em 10-11-2020].

Sugestão de perguntas para suscitar debate:

- Já ouviste falar na palavra UTOPIA? O que achas quer dizer?

- Já imaginaste um país utópico? Como seria? Que formas de organização existiriam?
- Como era feita a eleição de um presidente? Havia um presidente? Existiam eleições? Como?
- O que é uma democracia? Que valores tem?
- Os valores próprios de uma sociedade democraticamente saudável, são utópicos? (Valores como a igualdade de direitos são utópicos?)
- Não nos parece tudo utópico até “lá chegarmos”? Assim sendo, não será a utopia um sonho que se pode tornar realidade?

Atividade 2

Leitura e Pensamento

Durante a exposição os alunos podem ser desafiados a fotografar uma obra de que gostaram. Depois, em aula, cada aluno pode ler alto o pensamento do artista que a criou. Depois da leitura, poderá pensar se o que o artista disse fez sentido para eles, e de que forma. Os alunos podem ainda ser questionados sobre se a obra do artista se relaciona com o seu comentário e porquê (poderá ser necessário decifrar o que disse o artista):

1

Mantraste, n. 1988

Qual Triunfo?

guache sobre papel

«O meu passo para a utopia seria um passo para trás, pois não acredito nela. Uma utopia para mim seria uma distopia para outros e são os erros (os nossos e os dos outros) que nos fazem crescer.»

2

Inês Machado, n. 1992

Tirar e pôr

guache sobre papel

«O meu passo para a utopia seria transformar as cidades em floresta.»

3

Gonçalo Duarte, n. 1990

Quem ri do porco?

tinta acrílica

«O meu passo para a utopia seria um passo ao lado.»

4

Christina Casnellie, n. 1982

All animals are equal

digital, impressão giclée

5

Emma Gaspar, n. 1993

Dentada

lápiz de cor

«O meu passo para a utopia seria a inclusividade.»

6

João Alves, n. 1983

Circus Maximus

tinta acrílica sobre tela, impressão giclée

«O meu passo para a utopia seria brincar e alegria, seria caminharmos na primeira luz do dia.»

7

Bruno Pacheco, n. 1994

Parecer Igual

obra digital: procreate, photoshop, impressão giclée

«O meu passo para a utopia seria ensiná-la e explicá-la às mentes jovens e receptivas. Ensinar uma realidade tão diferente e tão contrastante. Uma utopia para os presentes, uma realidade palpável para os futuros.»

8

Carolina Celas, n. 1986

Prato do Dia

lápiz de cera e lápis de cor sobre papel

«O meu passo para a utopia seria recuperar a “poesia” na rua.»

9

Bárbara Gabriela, n. 1993

“... mas era já impossível distingui-los...”

guache sobre papel

«O meu passo para a utopia seria poder passar uma linha imaginária sem precisar de passaporte.»

10

Bruno Borges, n. 1976

Quatro Patas Bom, Duas Patas Mau

tinta da china sobre papel

«O meu passo para a utopia seria uma grande coisa.»

11

Rui Silva, n. 1981

A chuva não escolhe presuntos

digital, impressão em giclée

«O meu passo para a utopia seria resgatar a autonomia da imaginação.»

12

José Feitor, n. 1972

sem título

tinta da china e aguarela

«O meu passo para a utopia seria admitir que não passa disso e procurar outro caminho.»

13

Clara Não, n. 1993

Pode o Poder?

edição digital única de original feito a tinta-da-china, impressão em giclée

«O meu passo para a utopia seria estudar as que já foram escritas, por forma a construir uma ideia mais informada, consciente e com propensão a ser tornada real (versão séria); ou encher a barriga de comida boa, porque pensaria melhor de certeza!»

14

Alexandre Sousa, n. 1996

o problema

papel, cola, fita-cola, alfinete e flor

«O meu passo para a utopia seria podermos ficar na cama até ao meio-dia. Todos os dias.»

15

Valerio Vidali, n. 1983

sem título

tinta acrílica e pastel de cera sobre papel

«O meu passo para a utopia seria que todas as pessoas voltem a viver nas árvores.»

16

Mariana, a miserável, n. 1986

Four legs good, two legs bad.

tinta acrílica e grafite sobre papel

«O meu passo para a utopia seria mais empatia.»

17

Júlio Dolbeth, n. 1973

All animals are equal, but some animals are more equal than others

digital, impressão giclée

«O meu passo para a utopia seria lutar por um futuro melhor para todos.»

18

Nelson Duarte, n. 1988

Made in Cosmos

guache, tinta acrílica, pastel seco

«O meu passo para a utopia seria um progresso de possibilidades e perigos, que seriam usados para se imitar a natureza, até que os resultados sejam alcançados pelo caminho que ainda não se sabe. Seria possível fornecê-la às pessoas?»

19

Nicolau, n. 1986

Este livro deprime-me

tinta acrílica, lápis dermatográfico e tinta-da-china

«O meu passo para a utopia seria visitar a História pelos olhos de quem leva no pelo e procurar respostas novas no diálogo com as culturas que sempre foram postas para canto.»

20

Rui Vitorino Santos, n. 1971

Cerco

tinta acrílica sobre cartão

«O meu passo para a utopia seria ler e ver tudo o que tenho em listas.»

Atividade 3

Expressão plástica

Tendo em conta a idade e as ferramentas individuais de cada aluno, pode ser explorada uma atividade de expressão plástica onde possa ser apresentada a utopia de cada um. Podem ainda acrescentar uma frase que ajude a compreensão da ideia.

Bom trabalho e até breve!

P.S. Depois contem-nos como correu!

LU.CA Teatro Luís de Camões
Calçada da Ajuda, 80
1300-015 Lisboa
escolas@lucateatroluisdecamoes.pt